

**Programa de Comunicação e Treinamento em  
Integridade, Riscos e Controles Internos  
(PRCTIRC)**

**1ª Edição - 2023**

**Maio de 2023**

**CODEVASF** 

Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional  
Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba (Codevasf)



**Programa de Comunicação e  
Treinamento em Integridade, Riscos  
e Controles Internos (PRCTIRC)**

**2023**

1ª Edição

Resolução nº 376, de 19 de maio de 2023 e Deliberação nº 37, de 7 de junho de 2023

Brasília, 4 de maio de 2023

**Presidente da República**

Luiz Inácio Lula da Silva

**Ministro da Integração e do Desenvolvimento Regional**

Waldez Góes

**Conselho de Administração**

Helder Melillo Lopes Cunha Silva (Presidente)

Francisco Soares de Lima Junior

Euclides Bandeira de Souza Neto

Sônia Mariza Alves de Souza

João Daniel de Andrade Cascalho

Antônio Poli Navega

Carlos Hermínio de Aguiar Oliveira

**Conselho Fiscal**

Vanessa Ferreira de Lima (Titular)

Alice de Almeida V. de Carvalho (Suplente)

José Lopes de Souza (Titular)

Ricardo Botelho (Suplente)

Mariangela Fialek (Titular)

Fabício Moura Moreira (Suplente)

**Diretoria Executiva**

**Diretor-Presidente**

Marcelo Andrade Moreira Pinto

**Diretor da Área de Revitalização das Bacias Hidrográficas**

José Vivaldo Souza de Mendonça Filho

**Diretor da Área de Gestão dos Empreendimentos de Irrigação**

Luís Napoleão Casado Arnaud Neto

**Diretor da Área de Desenvolvimento Integrado e Infraestrutura**

Henrique de Assis Coutinho Bernardes

**Gerente-Executiva da Área de Gestão Estratégica**

Milton Jesus Barbosa Junior (Substituto)

**Gerente-Executivo da Área de Gestão Administrativa e Suporte Logístico**

Lucas Felipe de Oliveira

**Chefe da Auditoria Interna**

Márcia Lopes Rodrigues de Souza

**Chefe da Corregedoria**

Vanessa Costa Tolentino

**Chefe da Ouvidoria**

Leonardo Fortes Ferrer de Almeida

**Chefe da Secretaria de Gestão de Integridade, Riscos e Controles Internos**

Kênia Régia Anasenko Marcelino

Copyright© 2023, Codevasf

Permitida a reprodução, parcial ou total, por qualquer meio, se citados a fonte e o sítio da Internet no qual pode ser encontrado o original.

### **Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba (Codevasf)**

SGAN - Quadra 601, Conjunto I, Asa Norte

Edifício Deputado Manoel Novaes

CEP: 70.830-019 - Brasília – DF



61 2028-4611 / 4660



[www.codevasf.gov.br](http://www.codevasf.gov.br)

[presidencia@codevasf.gov.br](mailto:presidencia@codevasf.gov.br)

### **Ouvidoria da Codevasf**



61 2028-4480



[ouvidoria@codevasf.gov.br](mailto:ouvidoria@codevasf.gov.br)

**Responsável pela elaboração e publicação**

**Secretaria de Gestão de Integridade, Riscos e Controles Internos**

## SUMÁRIO

---

<b>1. Objetivo .....</b>	<b>3</b>
<b>2. Público-Alvo .....</b>	<b>4</b>
2.1 Público Interno .....	4
2.2 Partes Interessadas .....	5
2.3 Partes Relacionadas .....	5
<b>3. Temas abordados na Comunicação .....</b>	<b>5</b>
3.1 Integridade.....	6
3.2 Gestão de Riscos .....	6
3.3 Controles Internos .....	7
<b>4. Canais de Comunicação a Empregar .....</b>	<b>7</b>
<b>5. Treinamento.....</b>	<b>9</b>
5.1 Objetivos específicos.....	9
5.2 Escopo e abordagem metodológica .....	10
5.3 Etapas Integrantes do Processo de Treinamento .....	11
5.4 Mecanismos de Disponibilização do Conhecimento .....	12
5.5 Mecanismos de Incentivo à Participação .....	12
5.6 Ciclos de Treinamento .....	12
5.7 Áreas de Conhecimento, Temas e Treinamentos .....	12
5.8 Indicadores de resultado das iniciativas de Treinamento .....	13
<b>6. Avaliação do Programa.....</b>	<b>14</b>
6.1 Ciclos de Avaliação.....	15
6.2 Aferição da Efetividade do Programa .....	15
6.3 Pesquisas de Opinião.....	17
<b>7. Considerações Finais .....</b>	<b>18</b>

## 1. Objetivo

A Gestão de Integridade, Riscos e Controles Internos (GIRC) constitui temática a ser amplamente conhecida e divulgada aos colaboradores da Empresa, visando a conscientização para nova cultura organizacional orientada a riscos. A comunicação constitui processo multidirecional, que propicia um ambiente adequado e favorável à implantação e desenvolvimento de ações voltadas para a sensibilização, conscientização e capacitação do público-alvo da Codevasf no tema.

Com o intuito de prover um mecanismo capaz de atingir esse propósito, em dezembro de 2018, a Secretaria de Gestão de Integridade, Riscos e Controles Internos (PR/SIRC) juntamente com a Assessoria de Comunicação e Promoção Institucional (PR/ACP) estabeleceram um Programa de Comunicação em GIRC com o objetivo de sensibilizar e educar empregados e partes interessadas, sobre a importância da adesão às propostas de implantação de uma cultura organizacional voltada a integridade, riscos e controles internos.

A primeira edição do Programa de Comunicação em Integridade, Riscos e Controles Internos – PRCIRC foi implementada em 2019. Para o ano de 2023, foi proposta a consolidação do Programa Comunicação e do Programa de Treinamento em Integridade, Riscos e Controles Internos, PRCIRC e PRTIRC, respectivamente, em um só instrumento com ações de comunicação (sensibilização e conscientização) e treinamento de forma complementar e integrada, passando a denominar-se Programa de Comunicação e Treinamento em Integridade, Riscos e Controles Internos (PRCTIRC).

O Programa é de natureza continuada, deve permanecer em execução até que a maturidade da Empresa em GIRC atinja o nível “Gerenciado”, segundo modelo proposto pelo *Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission (COSO, 2009)*.

A PR/SIRC, juntamente com os integrantes dos Núcleos de Integridade, Riscos e Controles Internos (NIRCs) de cada área da Codevasf e seus desdobramentos nas Superintendências Regionais, conduziu a Codevasf do nível “Inicial” até o nível “Repetível”, sendo planejado atingir o nível “Definido” na sua totalidade no próximo ano (Figura 1).

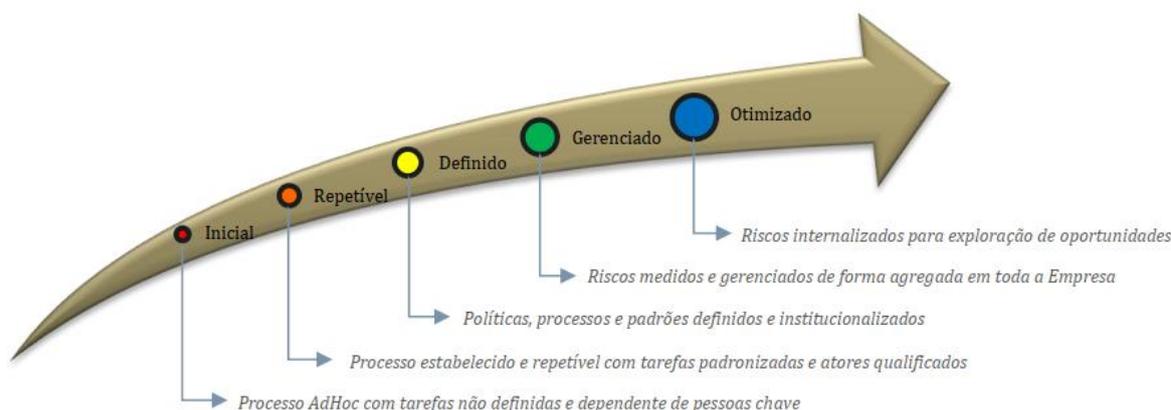


Figura 1: Níveis de maturidade, segundo COSO ERM 2009.

Ressalta-se também, que dentre as metas dos Objetivos Estratégicos da Codevasf, o OE10: Aprimorar o Processo de Gestão de Integridade (*compliance*), Riscos e Controles Internos, busca atingir o nível “Aprimorado” em Gerenciamento de Riscos conforme a avaliação da Maturidade em Gestão de Riscos proposto pelo Tribunal de Contas da União (TCU) até o ano de 2026, demonstrando a importância da elaboração de um Programa integrado e natureza continuada, objetivando a maior maturidade da Empresa em GIRC.

O PRCTIRC está estruturado em ciclos de duração anual com pontos de avaliação e controle planejados para que ações possam ser aferidas em efetividade, e reformuladas, acrescidas ou eliminadas,

conforme os resultados atingidos em cada período para com os três temas centrais para GIRC, a saber, a Integridade, o Gerenciamento de Riscos e os Controles Internos.

O programa sofrerá nova revisão quando se fizer necessário, em face de alterações no contexto organizacional ou quando o nível de maturidade alcançar a meta estabelecida, sendo nesse caso objeto apenas de ações de manutenção. Para o atingimento dos objetivos estabelecidos no PRCTIRC, serão apresentados Planos Anuais de Trabalho de Comunicação e de Treinamento, nos quais serão contemplados o planejamento das ações no âmbito do Programa, alinhados aos resultados apurados nas pesquisas de opinião, subsidiando a empresa na melhor forma de implementação de ações de treinamento e comunicação.

A coordenação dos Planos Anuais de Trabalho de Comunicação e de Treinamento estarão sob a responsabilidade da Assessoria de Comunicação e Promoção Institucional (PR/ACP), e pela Gerência de Gestão de Pessoas (AA/GGP), respectivamente. Ademais, contará com a participação das Unidades Internas de Governança (Consad/Audin, Consad/OUV, Consad/COR) e Comissão de Ética da Codevasf (CEC), para que haja a unicidade na execução de ações de comunicação e treinamento, o que permitirá maximizar resultados e evitar desperdício de recursos, à medida em que se constrói um planejamento lógico de ações oriundas dessas unidades, e uma execução mais assertiva.

A PR/SIRC tem como linhas de atuação a gestão da integridade, riscos e controles internos, à qual compete comunicar a todo corpo funcional da Codevasf políticas de gestão para com os referidos temas, bem como prover sensibilização e entendimento da importância da política de gestão de riscos. Ainda no que tange à integridade, a Consad/OUV, Consad/COR e CEC também contribuem sobremaneira para a execução do Programa, de forma a auxiliar na prevenção, detecção, remediação e punição nas ocorrências de quebra de integridade, assim como a Consad/Audin, com a divulgação dos seus principais resultados em termos de controles internos.

Dessa forma, para êxito do PRCTIRC, será imprescindível o apoio da Alta Gestão, bem como a estreita parceria com a Assessoria de Comunicação e Promoção Institucional (PR/ACP), a Gerência de Gestão de Pessoas (AA/GGP), as Instâncias Internas de Governança (Consad/Audin, Consad/COR, Consad/OUV) e a Comissão de Ética da Codevasf (CEC), além da ampla participação do público-alvo do Programa.

## **2. Público-Alvo**

O público-alvo estabelece a clientela do Programa, segundo estratificações que possibilitem o emprego de melhores estratégias e ações de comunicação e conhecimento, para que os propósitos sejam atingidos.

### **2.1 Público Interno**

Para efeito deste programa, entende-se como público interno os agentes públicos da Empresa que atuam no papel de tomadores de decisão, de supervisores, de administradores, gerentes operacionais e empregados, alocados em sua sede situada no Distrito Federal, e nas suas unidades descentralizadas.

Entende-se por agente público da Codevasf, todo aquele que preste serviço de natureza permanente, temporária, excepcional ou eventual, por força de lei, contrato ou qualquer outro ato jurídico ainda que não remunerado, inclusive, os ocupantes de cargos em comissão, funções de confiança ou gratificadas e membros dos órgãos estatutários.

As estratégias de comunicação e treinamento a serem empregadas poderão diferir segundo o papel desempenhado pelos colaboradores da Empresa, no que tange às ações de conscientização, sensibilização e educação idealizadas para os temas abordados no Programa.

## 2.2 Partes Interessadas

Compõem as partes interessadas os parceiros institucionais públicos ou privados, entes federativos, fornecedores, empresas contratadas, prestadores de serviço, beneficiários das ações e a sociedade, bem como agências e órgãos controladores de governo, com os quais a Codevasf possui alguma forma de relação (transacional ou se reporta), deverão ser contemplados no Programa.

As ações de comunicação envolvendo as partes interessadas deverão sensibilizar e orientar em assuntos relacionados à Integridade, Riscos e Controles Internos, sobretudo, quanto à adoção de comportamentos alinhados a princípios e normas de integridade e ética. O Programa deverá, adicionalmente, disseminar informativos de que a Codevasf se pauta em condutas éticas e de integridade em observância ao interesse da coletividade e obediência aos princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência. As ações de comunicação também deverão informar sobre o andamento e evolução das ações de GIRC na Empresa, em cumprimento às etapas que integram a Metodologia de Gerenciamento de Riscos e Controles Internos da Codevasf (MGR).

A Empresa explicitará ainda, em suas ações de comunicação, a intenção de atuar em consonância com melhores práticas e segundo orientações de órgãos de controle e fiscalização.

## 2.3 Partes Relacionadas

O público alvo atinente às partes relacionadas da Codevasf, envolvem pessoas físicas ou jurídicas que possuem alguma relação negocial, contratual, trabalhista, legal, dentre outras. Essa relação se materializa quando uma das partes puder controlar a outra, ou exercer influência significativa sobre as decisões financeiras e operacionais tomadas por essa outra.

Considera-se Partes Relacionadas, quando:

- I. Uma pessoa está relacionada com a Empresa, quando a pessoa ou um membro próximo de sua família:
  - a) tiver o controle pleno ou compartilhado da Empresa;
  - b) tiver influência significativa sobre a Empresa; e
  - c) for membro chave da administração da Empresa.
- II. Uma entidade está relacionada com a Empresa, quando:
  - a) controlar, for controlada por, ou estiver sob o controle comum da Empresa; tiver influência significativa sobre a Empresa; ou tiver controle conjunto sobre a Companhia;
  - b) for coligada da Empresa ou de uma terceira entidade que estiver sob o controle conjunto com a Empresa;
  - c) se as Empresas estiverem sob o controle conjunto de uma terceira entidade;
  - d) for entidade controlada, de modo pleno ou sob controle conjunto ou significativamente influenciada, ou em que o poder de voto significativo nessa entidade reside, direta ou indiretamente, em qualquer pessoa referida no item i, alínea c do inciso IX; e
  - e) for um plano de benefícios pós-emprego cujos beneficiários são os empregados da Empresa.

As ações de comunicação envolvendo as partes relacionadas deverão sensibilizar em assuntos relacionados à adoção de comportamentos alinhados a princípios e normas de integridade.

## 3. Temas abordados na Comunicação

Em face da condução evolutiva da Codevasf, no que tange a internalização e prática de uma cultura voltada a riscos, que contribui para a maximização de resultados institucionais, fazendo mais

com menos, bem como a adoção de ações de Integridade e Controles, o PRCTIRC deverá contemplar iniciativas de treinamento em Gestão de Integridade, Riscos e Controles Internos de forma integrada com as campanhas de comunicação, fortalecendo temas em que tenha sido observada necessidade de domínio conceitual ou aplicacional.

A Secretaria de Gestão de Integridade, Riscos e Controles Internos (PR/SIRC) exercerá o papel de responsável pelo PRCTIRC fomentando, orientando e supervisionando os resultados alcançados pelas ações desenvolvidas na Empresa, de forma a garantir sua efetividade e propósito para com os temas de GIRC.

### 3.1 Integridade

As ações de comunicação destinadas a Integridade têm a finalidade de atenuar, por meio da sensibilização e conscientização, atos de corrupção, desvios de conduta ética, nepotismo, conflito de interesses, assédio moral e demais temas aplicáveis, a partir do patrocínio e apoio da alta gestão, e a mobilização e participação ativa dos agentes públicos, com envolvimento direto ou indireto das partes interessadas com quem a Empresa transaciona ou se reporta. O conjunto dessas ações constituem instrumentos de comunicação para mitigação dos riscos de integridade, segundo direcionamentos previstos no Programa e no Plano de Integridade da Codevasf.

O objetivo é promover campanhas de sensibilização e conscientização de forma a dar conhecimento das leis, regulamentos, normas, códigos, políticas e diretrizes inerentes a integridade e valores de conduta e ética, além de melhores práticas comportamentais centradas no que é certo e o que é errado fazer. A ideia é sensibilizar as pessoas para que percebam que não há valor em cometer desvios. Complementarmente, essas campanhas também serão objeto de constatações resultantes da avaliação de efetividade de controles implantados, em contraponto a achados de auditoria e eventos de risco de integridade materializados e observáveis nos atos de gestão de agentes públicos na execução das iniciativas do Plano Anual de Negócios da Empresa.

A mesma linha de entendimento deverá ser seguida por campanhas que possibilitem a compreensão do tema de *Compliance* (conformidade), com o objetivo de conscientizar e educar colaboradores e partes interessadas a manter observância em adotar boas práticas e condutas de integridade, em cumprimento ao arcabouço legal e normativo aplicável com responsabilidade corporativa, *Accountability* (prestação de contas) e transparência.

A conscientização orientada à Integridade possibilitará proteger a Empresa de forma razoável contra possíveis eventos inesperados que possam ameaçar, de forma parcial ou massiva, a continuidade operacional de suas linhas de negócio, ou ainda a ocorrência de danos à sua imagem e reputação.

### 3.2 Gestão de Riscos

O objetivo precípua da Gestão de Riscos é oferecer garantia razoável para alcance e efetividade da estratégia corporativa definida, mediante identificação, análise e tratamento antecipado de eventos que poderiam evitar, impedir ou prejudicar o atingimento das metas estabelecidas. Subsidiariamente, prima pela racionalização de processos operativos, em decorrência de reflexões sobre o *modus operandi* de trabalho e a razão de ser de alguns procedimentos executados sem adição de valor aos resultados esperados.

O tema da “Gestão de Riscos” será abordado pelo PRCTIRC mediante a comunicação de conceitos e informativos, além da promoção de palestras e seminários educativos.

A comunicação dos conceitos facultará aos colaboradores o entendimento de definições para o tema, e os informativos, palestras e seminários, em auxiliar na assimilação dos conceitos e do propósito de sua aplicação, assim como para os ganhos a serem auferidos com a prática. Informativos serão veiculados junto ao público interno – agentes públicos, às partes interessadas e partes relacionadas, para tornar pública a intenção da Empresa em valorizar e considerar iniciativas de gestão de Integridade e riscos semelhantes desenvolvidas e conduzidas pelos parceiros com quem a Codevasf transaciona.

### 3.3 Controles Internos

Controles internos podem ser definidos como o conjunto de normas, regras, procedimentos, diretrizes, protocolos, rotinas, deliberações e decisões colegiadas e da alta gestão e sistemas informatizados, dentre outros, operacionalizados de forma integrada pela direção e pelo corpo de servidores das organizações, destinados a enfrentar os riscos e fornecer segurança razoável na consecução da missão, da estratégia corporativa definida e seus desdobramentos.

O tema dos Controles Internos deverá ser abordado pelo PRCTIRC, segundo a mesma estratégia de comunicação empregada para a Gestão de Riscos, uma vez que é resultado de seu desdobramento.

As ações de comunicação para o tema deverão se desenvolver de forma a dar o entendimento de que Controles Internos da Gestão constituem mecanismos segundo os quais ações de mitigação preventivas, de atenuação e de recuperação sejam executadas em diferentes momentos para tratamento dos riscos identificados, analisados e priorizados. Ressalta-se, ainda, a importância de se averiguar, de forma continuada, a eficácia dos controles implantados e sua capacidade em atenuar riscos a níveis aceitáveis definidos.

## 4. Canais de Comunicação a Empregar

A definição dos canais de comunicação exige planejamento, para que possam ser colhidos os benefícios esperados com sua aplicação no atingimento do objetivo precípua de educar, sensibilizar e treinar o público-alvo da Empresa nas temáticas voltas a GIRC.

Estes instrumentos de comunicação deverão ser empregados mediante análise prévia do público a ser atingido, e ainda considerando o nível de maturidade e a natureza do tema a ser comunicado. A escolha do canal adequado de comunicação para cada um dos temas previamente definidos ficará sob incumbência da Assessoria de Comunicação e Promoção (PR/ACP), mediante aplicação de técnicas de comunicação e emprego dos meios e artefatos disponibilizados pela Empresa em sua infraestrutura e equipamentos em observância ao orçamento disponível.

Dentre os canais de comunicação que podem ser empregados e não se limitando apenas a eles, destacam-se os seguintes:

- Veículos visuais (impressos): os que podem ser lidos e vistos mediante emprego de boletins informativos, *banners*, cartazes, folhetos, comunicados e outros documentos impressos;
- Veículos auditivos: para serem ouvidos mediante emprego de *podcasts* e mensagens gravadas contendo entrevistas, pronunciamentos e relatos;
- Veículos funcionais: para serem experimentados e sentidos de forma presencial mediante promoção de mostras fotográficas instrutivas, oficinas, painéis, palestras interativas e gamificação; e
- Mídias e redes sociais: compreendidas como novos meios de comunicação que vêm se constituindo em forma de grande capilaridade e eficiência para disseminação de informações e de conhecimento mediante emprego dos portais de internet, intranet, e-mail corporativo, fóruns, blogs, *lives*, aplicativos de mensagens e demais veículos de comunicação digitais.

Os canais utilizados nas ações de endomarketing e marketing visam envolver e comprometer atores e partes interessadas, possibilitando entendimento e disseminação dos temas a serem veiculados.

As ações de comunicação também deverão divulgar e promover os eventos de treinamento em GIRC de forma complementar.

Para fins deste Programa, e com periodicidade anual, deverá ser formulado e aprovado Plano de Trabalho contendo a programação e o volume de campanhas a veicular segundo cada tema a ser explorado. O Plano será alinhado aos resultados tabulados e traduzidos em indicadores das pesquisas de

opinião aplicadas no exercício anterior, de forma a priorizar e reforçar os temas deficitários em decorrência dos resultados apurados.



A decisão e conveniência para emprego dos veículos de comunicação e sua linguagem, mediante escolha do canal e formato adequado, caberá à PR/ACP com aprovação da PR/SIRC, Consad/Audin, Consad/COR, Consad/OUV e da Comissão de Ética da Codevasf, no que tange a definições quanto a complexidade e dificuldade de apreensão do conhecimento, bem como de sua aplicação nas operações executadas em linhas de negócio da Empresa. A escolha dos canais de comunicação a empregar também levará em consideração o público-alvo a ser atingido.

Com vistas a facilitar a assimilação do conhecimento e sua aplicação prática nas operações da Empresa, os temas aplicáveis à Gestão de Integridade, Riscos e Controles Internos foram subdivididos conforme Figura 2 e Tabela 1.

Figura 2: Temas aplicáveis à Gestão de Integridade, Riscos e Controles Internos.

As “Ações da Empresa em GIRC” representam o conjunto das campanhas, veiculações, eventos, divulgações, publicações e treinamentos na ambiência da Codevasf, segundo cada uma das subdivisões idealizadas para os temas abordados no Programa.

Nos Planos de Trabalho anuais do PRCTIRC, serão contemplados o planejamento das ações da Empresa em GIRC alinhados aos resultados apurados nas pesquisas de opinião. Cada tema receberá uma orientação aplicável quanto a seus quantitativos, forma de divulgação, canais de comunicação a empregar e divisão logística das ações, no que diz respeito à responsabilidade, coordenação e apoio à execução.

Tabela 1: Orientação para divulgação, canais e unidades envolvidas na divulgação dos temas aplicáveis à Gestão de Integridade, Riscos e Controles Internos.

Temas	Orientação para divulgação	Canais aplicáveis	Unidades envolvidas
<b>Conscientização, Sensibilização e Treinamento em GIRC</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Ampla divulgação com emprego de canais de comunicação para treinamentos, cursos, palestras, oficinas dentre outros a serem disponibilizados de forma presencial ou mediante emprego de plataformas de EAD.</li> <li>2. Trabalhar os conceitos de gestão de riscos e controles internos da gestão;</li> <li>3. Sensibilizar e conscientizar para a importância e os benefícios decorrentes da implantação da adoção de uma cultura voltada a riscos.</li> </ol>	Veículos visuais; Veículos auditivos; Veículos funcionais; Mídias e Redes Sociais	PR/SIRC PR/ACP AA/GGP/UDP
<b>Riscos e Controles Internos</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Ações de comunicação para sensibilizar e educar gestores e colaboradores sobre o propósito, emprego e observância dos controles internos da gestão na forma de normas, manuais de orientação, regras de negócio, artefatos padronizados, métodos e procedimentos gerais.</li> </ol>	Veículos visuais; Veículos auditivos; Mídias e Redes Sociais	PR/SIRC Consad/Audin PR/ACP, CEC AE/GPE/UGP
<b>Transparência e Acesso à Informação</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Publicação e divulgação de ações de comunicação para conhecer e empregar informações disponibilizadas pela Empresa em sua Intranet e no seu portal na Internet.</li> <li>2. Incentivar a publicação de dados e informações de forma transparente e fidedigna.</li> </ol>	Veículos visuais; Veículos auditivos; Mídias e Redes Sociais	PR/SIRC PR/ACP PR/GB, PR/SC, Consad/OUV, CEC, PR/SL, Consad/COR, AE/GPE

Temas	Orientação para divulgação	Canais aplicáveis	Unidades envolvidas
<b>Integridade, Ética e Conduta</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>Promover ações de conscientização e campanhas no portal da Intranet, ou por e-mail, voltadas a prevenção e detecção de atos de corrupção, fraudes, irregularidades e desvios da gestão, assim como para prevenção a prática de nepotismo, conflito de interesses, uso indevido ou manipulação de dados/informações, desvio de pessoal ou de recursos materiais, dentre outros aplicáveis ao tema.</li> <li>Demonstrar posturas do que é certo e errado em comportamento ético e conduta moral.</li> <li>Promover ações de conscientização e campanhas contra assédio moral e assédio sexual</li> </ol>	Veículos visuais; Veículos auditivos; Veículos funcionais; Mídias e Redes Sociais	PR/SIRC, PR/ACP, PR/GB Consad/COR Consad/OUV, PR/SL, Consad/COR, CEC
<b>Canais de Denúncia</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>Divulgação sobre a existência e importância do uso do Canal de Denúncias sempre que houver fatos motivadores para tal, disponibilizados na Empresa, orientando sobre os níveis de sigilo e a forma de registro tempestivo das informações;</li> <li>Fomentar a consulta e a disponibilização de informações estatísticas que demonstrem efetividade e transparência nas ações conduzidas.</li> </ol>	Veículos visuais; Veículos auditivos; Mídias e Redes Sociais	PR/ACP Consad/OUV
<b>Ações em GIRC</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>Veiculação no portal da Intranet de comunicados, notas e boletins informativos relevantes e atualizados, em espaço reservado, das iniciativas, ações e realizações conduzidas na Empresa para a temática de GIRC.</li> </ol>	Veículos visuais; Veículos auditivos; Veículos funcionais; Mídias e Redes Sociais	PR/SIRC, PR/ACP Consad/Audin,
<b>PGIRC</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>Divulgação do propósito e conteúdo da PGIRC com vistas a propagar princípios e diretrizes em GIRC a serem praticados pelos colaboradores da Empresa, assim como fazer conhecer os papéis e atribuições estabelecidas, bem como as demais políticas relacionadas.</li> </ol>	Veículos visuais; Veículos auditivos; Mídias e Redes Sociais	PR/ACP, PR/SIRC
<b>Estruturas de GIRC</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>Divulgar o modelo de gestão em GIRC desenhado para a Codevasf e as competências, responsabilidades e formas de atuação das diferentes instâncias de controle interno envolvidas com a temática. Papel da PR/SIRC, dos NIRCs e demais instâncias de governança, supervisão e controle.</li> </ol>	Veículos visuais; Veículos auditivos; Veículos funcionais; Mídias e Redes Sociais	PR/SIRC, PR/ACP Consad/OUV, PR/SL, Consad/COR, Consad/Audin CEC

## 5. Treinamento

O treinamento, no âmbito deste Programa, aplica-se ao público interno da Codevasf, e contempla um conjunto de ações e estratégias que permitirão disseminar conhecimentos e informação orientados à gestão de integridade, riscos e controles internos, visando a maximização dos resultados institucionais da Codevasf segundo suas diferentes linhas de negócios. De natureza continuada, o treinamento nos referidos temas está estruturado para sensibilizar, educar e capacitar o corpo de agentes públicos da Empresa despertando interesse e fomentando o emprego de práticas organizacionais alinhadas com a temática da integridade, riscos e controles internos.

### 5.1 Objetivos específicos

São objetivos específicos do treinamento neste Programa:

- Divulgar em linguagem acessível os conceitos, práticas e métodos aplicáveis a Gestão da Integridade, Riscos e Controles Internos (GIRC);
- Sensibilizar o corpo de agentes públicos da Codevasf a respeito da importância de GIRC, segundo o que preconiza dispositivos legais aplicáveis, alertando para o impacto das transformações necessárias na instituição;
- Fomentar e contribuir para a capacitação e o desenvolvimento continuado dos colaboradores na temática de GIRC assim como para temas correlatos;

- Disseminar e educar relativamente à PGIRC, assim como para com o Código de Conduta Ética e Integridade da Empresa;
- Desenvolver o senso crítico dos administradores, gerentes e empregados, com vistas a mudanças de atitude e comportamento no contexto político, normativo, de procedimentos, entre outros, com o objetivo de enfrentar os riscos e fornecer razoável segurança no cumprimento da missão e no alcance da visão da empresa;
- Possibilitar a adoção de medidas preventivas e corretivas visando a mitigação dos riscos, a preservação da integridade institucional e a adoção de mecanismos de defesa aderentes e adequados aos processos organizacionais; e
- Planejar e acompanhar as ações de treinamento em Integridade, Riscos e Controles Internos, estabelecendo procedimentos de avaliação e ajustes evolutivos necessários.

## 5.2 Escopo e abordagem metodológica

As ações de treinamento deverão ter como escopo de atuação toda a Codevasf, incluindo sua Sede e Superintendências Regionais.

A NBR ISO 10015 (ABNT, 2001) qualifica o treinamento como sendo um processo planejado e sistemático dividido em quatro estágios segundo um ciclo (Figura 3). Esse ciclo é alimentado e enriquecido a cada vez que se repete, sendo cada um dos estágios monitorado. Segundo a referida norma, é importante buscar o envolvimento do pessoal, inserir os participantes no treinamento de modo que eles se sintam coautores e responsáveis por seu sucesso.



Figura 3: Estágios do processo de treinamento NBR ISO 10015 (ABNT, 2001).

Em linhas gerais, ao final de cada capacitação, os capacitados deverão demonstrar de forma continuada e complementar, os seguintes entendimentos de forma temática:

- **Na Integridade**, demonstrar como um conjunto de arranjos, práticas e observância normativa, conduzem a Administração Pública para que não se desvie de seu objetivo precípuo, evitando práticas de corrupção, nepotismo, fraude, ineficiência, desvio ou desperdício de recursos, conflitos de interesses, etc.
- **Na Gestão de Riscos**, demonstrar como a adoção de métodos e procedimentos para a identificação, análise, avaliação, tratamento e monitoramento contribuem para a melhoria dos resultados institucionais e em oferecer garantia razoável no cumprimento de objetivos de negócio definidos.
- **Controles Internos**, demonstrar como o emprego de um conjunto de normas, regras, procedimentos, diretrizes, protocolos, rotinas e sistemas informatizados atualizados e alinhados com os objetivos do negócio, minimizam a materialização de riscos estudados e tratados, maximizando o alcance dos objetivos de negócio e da missão institucional.

Os treinamentos poderão ocorrer presencialmente ou mediante emprego de recursos para Ensino a Distância (EAD) em face da complexidade e importância do tema, e considerando o nível de maturidade dos treinados.

### **5.3 Etapas Integrantes do Processo de Treinamento**

Considerando a abordagem metodológica definida, o processo de treinamento no âmbito do PRCTIRC está estruturado de forma a contemplar três grandes etapas de execução com várias ações resultantes, sendo a primeira a etapa de Planejamento das Ações de capacitação, a segunda composta pelas ações de Execução dos Treinamentos, segundo estruturação e cronograma definidos na primeira etapa, e por último a etapa de Avaliação e Análise de Resultados das ações e capacitações concluídas.

#### **Etapa de Planejamento das Ações**

- Levantamento das necessidades de treinamento com base nos resultados apurados em pesquisas de opinião;
- Identificação e definição das equipes que apoiarão todas as etapas, desde a confecção de materiais até a realização do evento;
- Definição das áreas de conhecimento e temas a serem objeto dos treinamentos e seminários a serem estruturados;
- Idealização dos treinamentos por área de conhecimento/tema a serem disponibilizadas com estruturação para:
  - ✓ definição do objetivo e ementa resumida;
  - ✓ carga horária, público-alvo e pré-requisitos;
  - ✓ forma de disponibilização e corpo instrucional requerido;
  - ✓ sistemática a ser empregada na aferição do conhecimento, quando aplicável;
  - ✓ cronologia dos eventos planejados; e
  - ✓ localização e período de realização; e a definição do material de apoio.
- Concepção e execução da estratégia de divulgação dos treinamentos em suas diferentes formas de participação, para que todos estejam cientes das oportunidades oferecidas assim como da importância de adesão.

#### **Etapa de Execução dos Treinamentos**

- Validação das inscrições e pré-requisitos, quando aplicáveis;
- Acompanhamento e suporte;
- Disponibilização do material de apoio, controle da frequência e acesso ao portal;
- Análise das avaliações de curso, quando aplicável, emissão dos certificados;
- Disponibilização de salas e equipamentos de apoio; e
- Solução de dificuldades vivenciadas.

#### **Etapa de Avaliação e Análise de Resultados**

- Avaliação dos resultados obtidos com o primeiro ciclo de treinamento, observando necessidades de ajuste na estrutura dos cursos planejados;
- Levantamento e registro do índice de participação nas capacitações; e

- Avaliação da necessidade de inserção, exclusão ou alteração dos treinamentos planejados nos próximos ciclos de capacitação.

#### **5.4 Mecanismos de Disponibilização do Conhecimento**

Mecanismos e tecnologias para disponibilização do conhecimento deverão ser empregados segundo a natureza, complexidade, capilaridade e interatividade esperadas para os treinamentos programados. O objetivo é possibilitar melhor transmissão e fixação de conhecimentos, considerando ainda as limitações de cunho orçamentário e as possibilidades para o estabelecimento de convênios e parcerias com outras instituições de ensino, de forma a despertar uma consciência crítica sobre o tema a ser apresentado. Na realização dos treinamentos do PRCTIRC poderão ser empregados os seguintes mecanismos de disponibilização do conhecimento:

- Seminários e palestras presenciais e virtuais - visam mobilizar colaboradores da empresa em especial aqueles diretamente tocados pelo tema direcionador, possibilitando ambiente de discussão, contribuições pessoais e experiências vivenciadas por especialistas ou convidados internos e/ou externos, de forma a massificar o conhecimento e as interações dos participantes. Constituem um meio de discutir temas relevantes e focados em desafios e situações problema vivenciados e compartilhados pelos palestrantes;
- Treinamentos presenciais - modalidade de capacitação que visa apoiar os gestores e profissionais de cada área, possibilitando via interação direta do instrutor, ministrar conhecimento nas áreas de interesse, além de possibilitar atualização de informações, troca de experiências e aplicação de estudos de caso mediante avaliações de aprendizagem;
- Treinamentos locais, na modalidade EAD, disponibilizados no Portal de Educação da Codevasf, abordando temas relevantes de menor complexidade e baixa interação instrucional, propostos e estruturados em conteúdo pelas Instâncias responsáveis com apoio de formatação, editoração e publicação da AA/GGP/UDP; e
- Treinamentos a distância, na modalidade EAD, disponibilizados em portais da Codevasf ou de outras instituições, mediante convênios e acordos de cooperação firmados, ou ainda por oferta gratuita. Os treinamentos EAD também deverão ser focados em temas de menor complexidade e baixa interação instrucional, prioritariamente direcionados a aspectos conceituais de aplicação geral.

#### **5.5 Mecanismos de Incentivo à Participação**

Como forma de incentivo à participação, todos os treinamentos, inclusive os seminários, deverão ser objeto de emissão de certificados de participação com vistas ao aproveitamento na contagem de pontuação na sistemática de Progressão de Mérito da Codevasf.

#### **5.6 Ciclos de Treinamento**

A natureza das ações de treinamento para a temática de GIRC deverá ser continuada visando elevar o grau de maturidade da Empresa do estágio de iniciado para o gerenciado. As ações deverão ocorrer em ciclos anuais, segundo perfis estabelecidos.

#### **5.7 Áreas de Conhecimento, Temas e Treinamentos**

No âmbito deste Programa, o treinamento está estruturado de forma a atender às necessidades de conscientização e treinamento dos agentes públicos executores dos processos operativos da Empresa, segundo diferentes linhas de negócio previstas em seu Planejamento Estratégico. As áreas de conhecimento em GIRC contempladas no PRCTIRC abrangem a Integridade, a Riscos Corporativos e Controles Internos. Para cada área de conhecimento serão abordados temas específicos de forma a dar completude ao conhecimento e conscientização em riscos corporativos, os quais serão acostados no Plano de Trabalho do exercício em referência.

## 5.8 Indicadores de resultado das iniciativas de Treinamento

Indicadores de resultados serão apurados para os treinamentos promovidos ou ministrados pela PR/SIRC ou por outras Instâncias responsáveis (Consad/Audin, Consad/COR, Consad/OUV ou Comissão de Ética da Codevasf), sendo os demais treinamentos em qualquer modalidade, objeto de avaliação pela Unidade de Desenvolvimento de Pessoas da Gerência de Gestão de Pessoas (GGP/UDP). Os indicadores foram desenhados com o intuito de mensurar o alcance dos objetivos planejados para os treinamentos e deverão estar focados no cumprimento das seguintes diretrizes:

- **Aferir** a efetividade dos meios de divulgação e motivação em atrair colaboradores para iniciativas de treinamento assim como sua receptividade e interesse em se capacitar;
- **Averiguar** de forma reativa se os conhecimentos essenciais desejados foram internalizados de acordo com os temas abordados e se estes resultados estão alinhados com os objetivos planejados; e
- **Apurar** eventuais dificuldades e deficiências constatadas para com os temas abordados em iniciativas internas a partir de percepções dos participantes, com vistas a ações corretivas.

Os indicadores estão agrupados segundo três dimensões: Motivacional, Reação e Aprendizagem.

A dimensão “Motivacional” preconiza o engajamento dos colaboradores no que se refere aos treinamentos propostos pelo programa. A motivação tem como principal atributo uma força intrínseca, propulsora e fomentadora de novos desafios, sendo imprescindível para o período avaliativo da seara de treinamento do PRCTIRC. Por meio dos indicadores “Taxa de colaboradores capacitados em GIRC por ano”, “Média de horas de capacitação em GIRC por NIRC capacitado”, e “Taxa de NIRCs capacitados em GIRC por ano”, avalia-se o interesse real nos treinamentos ministrados.

A dimensão intitulada “Reação” tem como proposta averiguar a satisfação do colaborador com os treinamentos realizados no programa. O foco desta dimensão é averiguar, por meio do indicador “Taxa de satisfação de participantes em eventos internos”, a satisfação dos capacitados em relação aos objetivos e carga horária planejados, com vistas a ajustes e melhorias futuras.

Tabela 2: Dimensões e indicadores dos resultados do processo de treinamento

DIMENSÃO	INDICADOR
Motivacional	ID1. Taxa de colaboradores capacitados em GIRC por ano
	ID2. Média de horas de capacitação em GIRC por NIRC capacitado
	ID3. Taxa de NIRCs capacitados em GIRC por ano
Reação	ID4. Taxa de satisfação de participantes em eventos internos
Aprendizagem	ID5. Taxa de aproveitamento individual – auto avaliação de eventos internos

### ID1. Taxa de colaboradores capacitados em GIRC por ano

O indicador tem por objetivo medir o percentual de colaboradores participantes em, pelo menos, uma ação de desenvolvimento relacionada a temas de GIRC no ano, em relação ao número total de colaboradores. O indicador deverá ser calculado utilizando-se a seguinte fórmula:

$$= \frac{\text{N}^\circ \text{ de colaboradores participantes em pelo menos uma ação de desenvolvimento relacionada a temas de GIRC no ano}}{\text{número total de colaboradores}}$$



Meta: 20%

## ID2. Média de horas de capacitação em GIRC por NIRC capacitado

O indicador visa medir a quantidade média individual de horas de capacitação realizadas por NIRC em relação à quantidade total de NIRCs capacitados no período. O indicador deverá ser calculado utilizando-se a seguinte fórmula:

$$= \frac{\text{N}^\circ \text{ total de horas de capacitação em GIRC concluídas por NIRC}}{\text{N}^\circ \text{ de NIRCs capacitados}}$$



Meta: 15h

## ID3. Taxa de NIRCs capacitados em GIRC por ano

Tem por objetivo medir o percentual de NIRCs participantes em, pelo menos, uma ação de desenvolvimento relacionada a temas de GIRC no ano, em relação ao número total de NIRCs designados. O indicador deverá ser calculado utilizando-se a seguinte fórmula:

$$= \frac{\text{N}^\circ \text{ de NIRCs capacitados em GIRC}}{\text{N}^\circ \text{ de NIRCs designados}}$$



Meta: 80%

## ID4. Taxa de satisfação de participantes em eventos internos

O indicador visa medir a satisfação dos capacitados com a ação de desenvolvimento realizada em relação aos objetivos e carga horária planejados, visando possibilitar ajustes e melhorias futuras. O indicador deverá ser calculado utilizando-se a seguinte fórmula:

$$= \frac{\text{N}^\circ \text{ de colaboradores com conceito de avaliação "Muito Satisfeito" e "Satisfeito" na escala}}{\text{N}^\circ \text{ de colaboradores respondentes da avaliação de reação}} * 100$$



Meta: >= 70%

**Faixa de valores admissível:** 0 a 100%

**Exemplo:** Em relação à carga horária utilizada no evento, considero: Escala: ( ) Muito Satisfeito ( ) Satisfeito ( ) Insatisfeito ( ) Muito Insatisfeito

## ID5. Taxa de Aproveitamento Individual – Auto Avaliação de eventos internos

O objetivo é medir o nível de assimilação do conteúdo ministrado por meio de auto avaliação do treinando em eventos internos. O indicador deverá ser calculado utilizando-se a seguinte fórmula:

$$= \frac{\text{N}^\circ \text{ de colaboradores com conceito de auto avaliação igual a "Totalmente" e "Muito" na escala}}{\text{N}^\circ \text{ de colaboradores respondentes da pesquisa de reação}} * 100$$



Meta: >= 70%

**Faixa de valores admissível:** 0 a 100%

**Exemplo:** Com relação ao conteúdo ministrado, considero que a minha assimilação foi: Escala: ( ) Total ( ) Suficiente ( ) Insuficiente ( ) Nenhuma

Importante salientar ainda, a importância do envolvimento de todas as áreas responsáveis para o sucesso na implantação das iniciativas propostas, e para a formulação de indicadores e acompanhamento de forma continuada.

## 6. Avaliação do Programa

O PRCTIRC como um todo será objeto de avaliações periódicas para fins de determinação do atual nível de crescimento em sensibilização, conscientização e conhecimento em integridade, riscos e controles internos para averiguar a efetividade do Programa em cumprir com seus objetivos.

## 6.1 Ciclos de Avaliação

As avaliações deverão ocorrer em períodos diferenciados segundo o objetivo a ser atingido para com ações de sensibilização/conscientização ou aplicação dos conceitos apreendidos com periodicidade anual. Os ciclos de avaliação deverão ter natureza continuada em compasso com a versão do PRCTIRC em execução.

## 6.2 Aferição da Efetividade do Programa

Para fins deste programa e considerando as diferentes linhas temáticas envolvidas a serem comunicadas, os parâmetros abaixo deverão ser empregados como referência para aferição dos resultados alcançados segundo o Plano de Trabalho estabelecido para o exercício.

Assim, a Secretaria de Gestão de Integridade, Riscos e Controles Internos desenvolverá ao final de cada exercício um questionário a ser submetido aos empregados da Codevasf por meio de formulário eletrônico, consolidadas em pesquisas de opinião.

O PRCTIRC utilizará indicadores das dimensões de Conscientização, Sensibilização e Treinamento como estratégia para monitorar as ações de Comunicação e Treinamento em Gestão de Integridade, Riscos e Controles Internos (Figura 4), a fim de possibilitar o acompanhamento, melhor gerenciamento do nível de desempenho e sucesso nas metas traçadas.

Os indicadores previstos nos componentes de comunicação e conhecimento serão apurados em percentual, média, moda e quaisquer outros meios necessários à consecução dos objetivos deste PRCTIRC.

Os resultados servirão como subsídio para a determinação de novas metas para os próximos exercícios, visando a melhoria contínua do programa e assegurando, desse modo, perenidade e eficiência na gestão de riscos da Codevasf.

Na Tabela 3, são demonstrados alguns indicadores a serem auferidos durante as pesquisas de opinião do Programa de Comunicação e Treinamento em Integridade, Riscos e Controles Internos da Codevasf (PRCTIRC), segundo modelo proposto por esta Secretaria.

Tabela 3: Indicadores a serem auferidos durante as pesquisas de opinião do PRCTIRC

Dimensões do Programa	Elementos de Avaliação	Indicadores das Dimensões	Questão Avaliativa
Conscientização	<ul style="list-style-type: none"> <li>Estruturas de Controle Interno</li> <li>Políticas e Diretrizes</li> <li>Atores e Papéis</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>ID6. Taxa de Conhecimento das Estruturas, Normativos e Papéis de GIRC</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Na sua concepção, você acredita ter conhecimento suficiente sobre as estruturas de GIRC, normativos, políticas associadas e sobre seu papel em todo o processo de GIRC?</li> </ul>
Sensibilização	<ul style="list-style-type: none"> <li>Ações de GIRC</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>ID7. Taxa de Conscientização do Colaborador em GIRC</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Na sua concepção, você acredita que as ações de GIRC desenvolvidas pela SIRC foram suficientes para elevar o nível de sensibilização em GIRC da empresa?</li> </ul>
Treinamento	<ul style="list-style-type: none"> <li>Integridade</li> <li>Riscos</li> <li>Controles Internos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>ID8. Taxa de percepção de aprendizado em matérias de GIRC</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Na sua concepção, você avalia que as ações de treinamento desenvolvidas possibilitaram o desenvolvimento das suas competências em GIRC?</li> </ul>

A Figura 4 apresenta o novo modelo do Programa de Comunicação e Treinamento em Integridade, Riscos e Controles Internos. No tocante à dimensão de Conscientização, a mesma é desdobrada em três elementos, a saber: Estruturas de Controle Interno, Políticas e Diretrizes e Atores e Papéis. No que tange aos normativos, espera-se um conhecimento dos instrumentos que cercam o colaborador na temática gestão de riscos, integridade e controles interno. A Política de Integridade, Gestão de Riscos e Controles Internos (PGIRC) é norteadora das ações de GIRC no âmbito da empresa e subsidia os demais instrumentos, tais como a Metodologia de Gerenciamento de Riscos e Controles

Corporativos (MGR), o Programa e o Plano de Integridade, e o próprio Programa de Comunicação e Treinamento em Integridade, Riscos e Controles Internos.

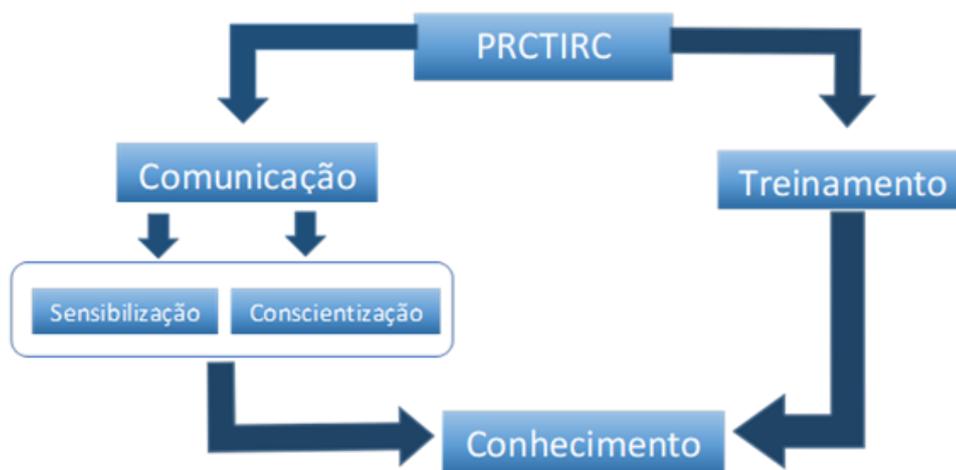


Figura 4: Modelo do Programa de Comunicação e Treinamento em Integridade, Riscos e Controles Internos da Codevasf proposto pela PR/SIRC

Quanto aos atores e papéis, esse elemento de avaliação tem como foco auferir a percepção do ponto de vista do colaborador das suas atribuições nas atividades de GIRC. Espera-se que o corpo funcional, após iniciativas no âmbito da dimensão de Conscientização conheça suas atribuições, direitos, deveres e responsabilidades na seara dos riscos, integridade e controles internos.

A dimensão Sensibilização tem como objeto de avaliação as ações de GIRC. O foco aqui é assegurar um retorno à SIRC sobre a percepção dos colaboradores referente às iniciativas no escopo de integridade, riscos e controles internos. É de suma importância que o corpo funcional da Codevasf entenda os propósitos e benefícios no tocante às ações de GIRC e como as mesmas os impactam, além da empresa como um todo.

O componente Treinamento subdivide-se nos elementos de avaliação integridade, riscos e controles internos. Iniciativas serão desenvolvidas ao longo do exercício para melhor capacitar o corpo funcional da empresa nos temas supracitados. Nesse componente, observar-se-ão os *outputs* no que se refere à capacitação no âmbito do programa. Tem como foco a geração de valor intrínseco e extrínseco para a organização, auxiliando na consecução dos objetivos organizacionais da empresa. Iniciativas serão desenvolvidas ao longo do exercício para melhor capacitar o corpo funcional da empresa nos temas supracitados.

#### ID6. Taxa de Conhecimento das Estruturas, Normativos e Papéis de GIRC

Tem por objetivo medir a eficiência dos meios de divulgação e motivação relativos ao conhecimento dos colaboradores em relação às estruturas, normativos e papéis de GIRC dos colaboradores pelo tema do treinamento, assim como se os colaboradores são engajados e demonstram interesse no crescimento e aprendizado orientado aos temas de GIRC na Empresa. O indicador deverá ser calculado utilizando-se a seguinte fórmula:

$$= \frac{(\text{N}^\circ \text{ de colaboradores respondentes na pesquisa com conceitos "Totalmente" e "Muito" na Escala} / \text{N}^\circ \text{ colaboradores participantes}) * 100}{100}$$



Meta: >= 60%

**Faixa de valores admissível:** 0 a 100%

**Escala:** ( ) Total ( ) Muito ( ) Pouco ( ) Nada

**Exemplo:** O quanto considero meu nível de conhecimento sobre as estruturas de GIRC, normativos, políticas associadas e sobre seu papel em todo o processo de GIRC.

## ID7. Taxa de Sensibilização do Colaborador em GIRC

O indicador visa medir a eficiência dos meios de divulgação e motivação relativos ao conhecimento dos colaboradores das ações de GIRC desenvolvidas pela SIRC, e se foram suficientes para elevar o nível de sensibilização em GIRC da empresa. O indicador deverá ser calculado utilizando-se a seguinte fórmula:

$$= \frac{(\text{N}^\circ \text{ de colaboradores respondentes na pesquisa com conceitos "Totalmente" e "Muito" na Escala} / \text{N}^\circ \text{ colaboradores respondentes}) * 100}{}$$



Meta: >= 60%

**Faixa de valores admissível:** 0 a 100%

**Escala:** ( ) Totalmente ( ) Muito ( ) Pouco ( ) Nada

**Exemplo:** Na minha opinião, o quanto as ações de GIRC desenvolvidas pela SIRC foram suficientes para elevar o nível de sensibilização e conhecimento em GIRC na empresa.

## ID8. Taxa de Percepção de aprendizado em matérias de GIRC

O objetivo do indicador é medir a eficiência dos treinamentos relativos a GIRC oferecidos aos colaboradores por meio da percepção dos mesmos em relação a sua percepção de aprendizado em matérias dessa natureza. O indicador deverá ser calculado utilizando-se a seguinte fórmula:

$$= \frac{(\text{N}^\circ \text{ de respondentes na pesquisa com conceitos "Totalmente" e "Muito" na Escala} / \text{N}^\circ \text{ total de respondentes}) * 100}{}$$



Meta: >= 60%

**Faixa de valores admissível:** 0 a 100%

**Escala:** ( ) Totalmente ( ) Muito ( ) Pouco ( ) Nada

**Exemplo:** Em que medida você avalia que as ações de capacitação desenvolvidas e incentivadas ao longo do ano contribuíram para o desenvolvimento de seus conhecimentos e competências em GIRC?

Todos esses indicadores serão auferidos por meio de pesquisa informativa e avaliativa das percepções e conhecimentos dos colaboradores nas dimensões acima citadas. A pesquisa será realizada anualmente, e terá seus resultados apresentados por meio de nota técnica que subsidiará o plano de trabalho para o exercício seguinte.

## 6.3 Pesquisas de Opinião

As pesquisas de opinião promovidas no âmbito da Codevasf têm por objetivo compreender, sob a ótica do colaborador, as entregas e valores agregados nas ações executadas de Comunicação e Treinamento. As pesquisas visam avaliar qualitativa e quantitativamente os avanços dos projetos propostos pela PR/SIRC e auxiliam no planejamento da estratégia dos planos de trabalho que se sucedem ao longo dos anos.

Os insumos são analisados e confeccionados por meio de nota técnica como um instrumento de melhoria contínua que promove ações corretivas quando julgadas necessárias e padroniza processos de excelência em destaque. Os *inputs* também são usados para mensurar os indicadores do PRCTIRC e avaliar, quantitativa e qualitativamente, o programa como um todo, a fim de desenvolver o mesmo, e subir na escala de maturidade proposta pelo *Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission* (COSO), bem como, atingir as metas propostas no Objetivo Estratégico da Codevasf, que visa Aprimorar o Processo de Gestão de Integridade (*compliance*), Riscos e Controles Internos, conforme a avaliação da Maturidade em Gestão de Riscos proposto pelo Tribunal de Contas da União - TCU.

No que se refere aos indicadores, esses foram elaborados com intuito de apurar e controlar as ações propostas. Com uma abordagem micro (iniciativas individuais) e macro (programa como um

todo), acredita-se que um bom trabalho possa ser desenvolvido e um ciclo de melhoria contínua proposto, em função dessas novas métricas acima mencionadas.

A partir dos resultados obtidos, deverá ser feita a análise da necessidade de revisão do PRCTIRC, a fim de otimizar os processos existentes no âmbito do Programa visando a maior eficiência na disseminação de conhecimento, valorização de *know-how* e aumento do capital intelectual da Empresa. Estabelece-se, desse modo, uma visão compartilhada para os resultados alcançados por todos dentro da instituição, fomentando uma cultura de trabalho coletivo e aumento da maturidade no âmbito da integridade, gestão de riscos e controles internos na Codevasf.

## **7. Considerações Finais**

Este documento foi elaborado com a contribuição das Unidades Internas de Governança (Consad/Audin, Consad/COR, Consad/OUV, PR/SIRC), Comissão de Ética da Codevasf, PR/ACP e AA/GGP.

As iniciativas e ações previstas neste PRCTIRC deverão contar com o patrocínio da alta gestão e das lideranças da Empresa (Liderança Executiva, Conselhos e Comitês de Governança) de forma evidenciada e continuada, para que os objetivos possam ser atingidos na celeridade que permita a sustentabilidade do Programa e o aumento da maturidade da empresa em Gestão de Integridade, Riscos e Controles Internos.

Registra-se também a necessidade de engajamento das diferentes instâncias detentoras de competências regimentais para com os processos de suporte da Empresa, em especial para com a PR/ACP, AA/GGP, Instâncias Internas de Governança e da Comissão de Ética da Codevasf, além da ampla participação do público-alvo do Programa, com o intuito de maximizar os esforços para o alcance das iniciativas.